



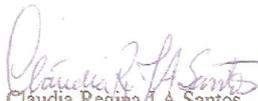
1 Ata da Reunião Ordinária do COMSADC, realizada aos 09 (Nove) dias do mês de Novembro de 2013, no  
2 Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. A Reunião tem início às  
3 09:30 h, com **Quorum** de 13 (Treze) Conselheiros com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo 05 (cinco)  
4 representando os Gestores/Prestadores/Profissionais de Saúde e 08 (Oito) representando os Usuários. Dr. Camillo  
5 ressalta que como o quorum estava com número de membros, no limite, para a realização da reunião,  
6 prosseguiriam sem o ajuste da paridade, ficando um número maior de usuários. 1-) **Composição da Mesa:**  
7 Presidente do COMSADC: Dr. Camillo de Lellis C. Junqueira. Secretária Executiva: Sr<sup>a</sup>. Cláudia R.J.A.Santos,  
8 Profissional de Saúde: Sr<sup>a</sup>. Luciene Gomes Dias e Usuário: Sr. Alan Jose Reis Teixeira; 2-) **Dinâmica da**  
9 **Reunião** – disponibilizada no verso da pauta; 3-) **Aprovação Ata Reunião Ordinária de 19/10/2013 – Destaque**  
10 **– Conselheiro Fábio – Linha 174** – onde se lê: “equipamentos de engenharia química”, leia-se: “equipamentos  
11 de engenharia clínica” – **ATA APROVADA POR UNANIMIDADE COM O DESTAQUE;** 4-) **Planilha de**  
12 **Monitoramento do Plano Municipal de Saúde – Segundo Quadrimestre 2013** – Sr<sup>a</sup>. Glória diz que a  
13 Comissão de Análise dos Relatórios de Gestão e Financeiro tem acompanhado os relatórios, que trata-se das  
14 metas que a SMS se propõe a cumprir em cada quadrimestre, referente ao Plano Municipal de Saúde, que o  
15 relatório foi enviado por e-mail para todos os conselheiros para que tomassem ciência. Colocada em Votação a  
16 **PLANILHA DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – SEGUNDO**  
17 **QUADRIMESTRE DE 2013 FOI APROVADA POR UNANIMIDADE;** 5-) **Informações sobre o prédio da**  
18 **SMS** – Sr. Marcos pede que o Dr. Camillo explique para a Plenária com que recurso a obra da SMS está sendo  
19 realizada. Dr. Camillo informa que o prédio da SMS, na Alameda James Franco, nº. 03, é próprio da PMDC e  
20 que a reforma que está sendo realizada é a custo zero para a Prefeitura, por uma empresa de nome BRUMAR, que  
21 não havia recebido nada pelo governo anterior, pela obra que havia realizado nos PSFs Nova Campinas e Parada  
22 Angélica(aproximadamente 80% da obra havia sido realizada). Dr. Camillo esclarece que para resolver o  
23 problema falou com as Secretarias de Obras e Governo e também com os responsáveis pela empresa, que se  
24 empenharia em conseguir pagar o que era devido, mas pediu, que ao finalizar as obras dos referidos PSFs, em  
25 contra partida, a empresa BRUMAR se comprometesse em realizar a reforma na SMS a custo zero, o que foi  
26 aceito e a reforma está sendo realizada como doação. Ressaltando que com a obra, o Conselho também terá um  
27 espaço apropriado e que ficará melhor para todos. 6-) **Licitação – Contratação de Médicos e demais**  
28 **profissionais** – Sr<sup>a</sup>. Glória diz que todos sabem que quando a atual gestão da SMS assumiu, tiveram que fazer  
29 contratos emergenciais, inclusive para contratações de profissionais e que a última informação que tiveram é que  
30 a prorrogação para a realização das licitações para a contratação de médicos e demais profissionais seria até  
31 outubro/2013. Diz que deveria ser um questionamento dos profissionais de saúde, mas pede esclarecimentos sobre  
32 o assunto. Dr. Camillo passa a palavra para o Dr. Russano, que explica que o Consórcio não estava relacionado  
33 somente a pessoas (funcionários), mas também a alimentos e medicamentos (grupo de empresas que formaram o  
34 Consórcio). Que não foi possível até o mês de outubro, terminar todos os processos licitatórios e, tiveram pela  
35 justiça, uma nova prorrogação até dezembro/2013. Fez a leitura da decisão do Juiz da Vara Federal que permitiu a  
36 prorrogação: “O ente público municipal demonstrou transparência e interesse em implementar as ações dirigidas  
37 ao setor de saúde, se comprometendo junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual em  
38 audiência administrativa realizada em 25 de Junho de 2013. Por isso permite a prorrogação das contratações de  
39 profissionais, serviços e empresas até o mês de dezembro de 2013”. Dr. Russano informa que com relação à  
40 contratação de pessoal de nível técnico e apóio técnico, a empresa ATRIO ganhou o processo licitatório, que  
41 também presta alguns outros serviços, que não tinham no passado, como manutenção de elevadores e caixas de  
42 água. Diz que no plano da SMS, quando todos os processos licitatórios terminarem, não estarão mais trabalhando  
43 com consórcio, cada empresa terá um contrato direto com a Secretaria, obedecendo a legislação. Informa que no  
44 segundo semestre de 2015 haverá um edital de concurso público para profissionais de nível superior, de forma a  
45 assumirem no segundo semestre de 2016, mas explica que até lá precisam continuar prestando os serviços, por  
46 isso, estão aguardando o resultado dos processos licitatórios e que terão que ir novamente à Justiça para  
47 apresentarem os resultados. Sr. Pires pergunta como fica a questão da implantação do PCCR, se não há  
48 quantidade suficiente de profissionais concursados. Dr. Russano diz que somente 50% dos funcionários são  
49 concursados e que independente da ação do MP, o concurso é uma intenção da SMS, mas que o próprio Juiz  
50 Federal está entendendo o município neste momento e não sabe dizer se conseguirão atingir o número necessário  
51 de funcionários concursados. Diz também que o próprio Prefeito explicou para os Juizes a situação do município,  
52 esclarecendo que neste momento não tinham alternativas e apontou-se o momento que seria possível a realização  
53 do concurso público e os mesmos entenderam. Dr. Velasques diz acreditar que as empresas estão prestando um  
54 mau serviço, porque até agulha de insulina teve que pagar para o seu funcionário, que precisou de uma das  
55 unidades do município. Dr. Russano diz que existe a autocrítica, e esperam que no futuro não exista esse tipo de  
56 relato. Que estão fazendo o possível para corrigir os problemas que foram encontrados no início da gestão. Dr.  
57 Camillo explica que a SMS envia a grade para a empresa com a previsão do mês, porém a empresa não consegue  
58 entregar toda a demanda, por motivos diversos (inclusive da indústria farmacêutica) e que por isso algumas coisas

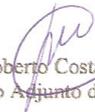


59 pontuais podem acontecer, porém ressalta que não houve nenhum tipo de restrição para compra dos materiais. A  
60 **Conselheira Claudete** passa a palavra para o **funcionário do Infantil, Sr. Antônio Pereira**, que pergunta  
61 como ficará a questão dos funcionários da UPA Infantil. **Dr. Russano** diz que todos estão ansiosos para que esta  
62 UPA passe a funcionar e que será a primeira UPA Infantil. Que no primeiro momento a emergência do HIIS  
63 passará para a UPA e que têm uma programação de passar o ambulatório do HIIS para a Policlínica. Sabem que  
64 pacientes de outros municípios vão utilizar os serviços existentes no município, mas ainda não pode quantificar,  
65 nesse momento, sobre a questão de contratações, mas se forem necessárias, serão feitas através das empresas que  
66 estão ganhando as licitações e ressalta que será uma UPA exemplar. **Sr<sup>a</sup>. Vilna** diz que percebe que os  
67 contratados de uma maneira geral, que trabalham nas unidades não são tão defendidos e alguns funcionários  
68 públicos deixam a desejar. Diz observar na Unidade de Xerém, que muitos funcionários poderiam ser  
69 remanejados de setor, de forma a trabalharem e produzirem melhor. Pergunta se os funcionários que são  
70 contratados pela Cooperativa(nível superior), receberão 13<sup>o</sup>. Salário e diz que muitos funcionários da ATRIO  
71 estão com problemas com relação ao recebimento no valor das passagens. **Dr. Russano** diz que todas as vezes  
72 que defende o funcionário público está defendendo a si próprio, mas nunca sentiu que tinha o direito de não  
73 cumprir com suas obrigações (horário, hierarquia, etc.). Sabe que precisam contar com a boa vontade das pessoas,  
74 mas que a gestão não ficará na inércia e informa que no mês anterior foram abertos 65 processos administrativos  
75 contra servidores, como por exemplo, funcionários desaparecidos. O servidor terá que se defender e se tiver o  
76 direito a retorno, assim será, mas nesse momento a SMS não tem interesse nesse tipo de servidor. Diz saber que  
77 ainda existem alguns problemas com relação ao pessoal contratado pelo ATRIO, mas que são muito menos que  
78 no início das contratações e que as correções estão sendo feitas. Informa que algumas reclamações não procedem.  
79 Como exemplo cita um funcionário que reclamou que tinha um desconto de R\$ 176,00 a título de desconto  
80 federativo, que é o desconto um dia de salário, uma vez por ano, mas quando foram verificar, o desconto era de  
81 apenas R\$ 32,00, o restante tratava-se de outros encargos normais no seu contra-cheque. **Sr<sup>a</sup>. Glória** pergunta  
82 como está a questão das refeições para os motoristas da SMS. **Dr. Russano** informa que um Sindicato foi ao  
83 Secretário de Saúde e fez uma denúncia quanto a questão de alimentos aos funcionários da saúde e de forma a se  
84 adequarem a Lei Municipal, que é de fornecer refeição para os funcionários que trabalham 40 horas, tiveram que  
85 fazer alguns acertos. Diz que os motoristas têm direito a refeição, pois se enquadram na Lei, ou seja, trabalham 40  
86 horas, mas como não estavam conseguindo se alimentar no local de trabalho, por estarem em serviço externo. A  
87 SMS retirou o direito de receberem a alimentação para passarem a receber o Vale Refeição. O mesmo valerá para  
88 o pessoal da manutenção. Entenderam que essa seria a melhor solução para que esses funcionários não ficassem  
89 prejudicados. Explica também que para os funcionários estatutários a SMS está limitando o direito de receberem  
90 alimentação, somente para os funcionários que trabalham 40 horas no local, sem dispensa de qualquer natureza.  
91 **Sr<sup>a</sup>. Cláudia Conceição** pergunta se quem trabalha 20 horas não tem direito a receber alimentação. **Dr. Russano**  
92 diz que estão cumprindo a Lei, a começar pela própria Secretaria. **Sr<sup>a</sup>. Vilna - Questão de Ordem** - Diz que a  
93 discussão desta pauta não é para falar de funcionários e que todos precisam respeitar a pauta. **Dr. Russano** diz  
94 que para cada tipo de contrato existe uma legislação própria e o cooperativado é "patrão", e não terão direito de  
95 receber o 13<sup>o</sup> Salário, de acordo com a Lei 12690 de 19 de Julho de 2012, mas receberão férias remuneradas. **Dr.**  
96 **Velasques** diz que se for empregado cooperado trabalhador contratado, farão Jus a todos os direitos trabalhistas.  
97 **Dr. Russano** esclarece que os cooperativados não são contratados pela CLT, não são funcionários e sim cotistas  
98 (profissionais de nível superior, como médico, psicólogos, etc). Que a PMDC fiscaliza, mas a cooperativa tem que  
99 fazer o controle; 7-) **Agentes Comunitários de Saúde - Questão Salarial** - **Sr<sup>a</sup>. Glória** diz que colocou o item  
100 na pauta achando que a **Conselheira Leny** estivesse presente, mas que o município continua pagamento o mesmo  
101 salário de antes para os agentes, e que havia prometido avaliar para repassar o que recebe do MS. **Dr. Russano**  
102 explica que o compromisso da Secretaria permanece. Informa que o MS repassa por agente, R\$ 950,00 por mês e  
103 que o salário bruto que está sendo pago é de R\$ 856,80 e líquido de R\$ 799,98 (por conta dos encargos  
104 obrigatórios). Diz que a intenção é chegar o mais próximo possível do valor do repasse. Entendem que pelo  
105 trabalho realizado, é um valor absurdo, mas que estão tentando corrigir o que é possível. Diz que existe o  
106 problema da Lei de Responsabilidade Fiscal. Que também existe o compromisso do concurso público quando  
107 estabilizar a situação, mas que a folha de pagamento é da PMDC, que não é um ato de vontade do Secretário. **Sr<sup>a</sup>.**  
108 **Cláudia Conceição** diz que o MS repassa um incentivo e acredita que o Município deveria ter a contra partida.  
109 Diz que o incentivo pode terminar a qualquer momento e pergunta como fica a situação desses agentes, pois os  
110 mesmos ficam muito angustiados e isso reflete na questão do trabalho. **Dr. Russano** diz que o incentivo é de R\$  
111 950,00, que gostariam de pagar mais, porém isso vem de muito tempo, desde que começou o incentivo pelo MS e  
112 atualmente a folha de pagamento da PMDC não pode ser alterada e lembra que existe um compromisso do Sr.  
113 Prefeito com a Saúde e a Educação e se no futuro puderem pagar integralmente ficarão muito felizes. Lembra que  
114 essa insegurança deve estar acontecendo há muito tempo. Diz que em março todos os contratos foram encerrados,  
115 contratos de 48 meses e lembra que pela Lei, quem está nessa função só pode ficar por 48 meses e, para voltar a  
116 trabalhar, tem que existir um intervalo de 12 meses. **Sr<sup>a</sup>. Cláudia Conceição** lembra que existe um processo que a



117 Comissão do COMSADC está acompanhando. Dr. Russano diz que existem alguns passos a serem seguidos, o  
118 primeiro é criar o cargo e o segundo é o processo seletivo simplificado. Valendo também para os guardas de  
119 endemias. Diz acreditar que o processo seletivo simplificado deva acontecer no início do ano de 2014. Diz que  
120 alguns contratos existem há oito anos sem serem renovados e que a atual gestão está tentando corrigir as falhas.  
121 Esses profissionais nem poderiam participar do processo seletivo simplificado, mas informa que o Procurador deu  
122 parecer favorável, pois os contratos não estavam acertados. Sr<sup>a</sup>. Glória diz que gostou do que ouviu do  
123 Subsecretário e que acha bom que o cargo seja criado e que sabe que existem agentes que trabalham muito bem e  
124 outros que precisam ser substituídos. Ressalta que quando o Conselho cobra informações no intuito de colaborar;  
125 8-) Concurso Público – Marcar reunião com a comissão de Acompanhamento - Sr<sup>a</sup>. Glória diz que gostaria  
126 de reunir a comissão para começarem os trabalhos, porém Dr. Russano sugere que façam isso a partir do início  
127 do ano que vem e a Sr<sup>a</sup>. Glória concorda com a sugestão; 9-) Informes: a-) Data da próxima Reunião Ordinária  
128 do Conselho: 14 de Dezembro; b-) Seminário de Saúde da População Negra – Desafios e Políticas – Dia  
129 12/02/2014 – Das 09:00 as 17:00 horas – Aguardando confirmação da UNIGRANRIO - (Palestras 1- O Perfil da  
130 População Negra no Município de Duque de Caxias; 2- A Saúde da População Negra – Desafios e Políticas e 3-  
131 Anemia Falciforme e Doenças Prevalentes da População Negra); c-) Comissão de Integração de Ensino-Serviço  
132 da Metropolitana I – como o Dr. Francisco não pode estar presente, o informe será repassado ao e-mail dos  
133 conselheiros posteriormente, quando Dr. Francisco enviar o documento ou retornará para o informe na  
134 pauta da próxima reunião; d-) Encontro Estadual de Mulheres Vivendo com HIV/AIDS – como a Sr<sup>a</sup>. Cleide  
135 Jane não estava presente, a Secretária Cláudia lembrou que o informe havia sido passado por e-mail aos  
136 conselheiros e qualquer alteração, aguardarão pelos informes da Conselheira Cleide Jane; e-) Evento na  
137 Câmara – Como a Sr<sup>a</sup>. Leninha não estava presente, a Secretária Cláudia informa que se trata de uma  
138 homenagem que a Conselheira vai receber na Câmara de Vereadores, no dia 18 de Novembro.  
139 Considerações finais do Presidente do COMSADC, Dr. Camillo: diz que sempre que os temas entram na pauta  
140 procura trazer as pessoas certas para responderem. Que estava muito preocupado com situações que aconteceram  
141 no passado e, por isso, estão procurando trabalhar tudo dentro da lei, de forma a se adequarem dentro do que é  
142 “possível”. Ressalta que sempre precisam de uma avaliação técnica sobre todos os casos, através da SMF,  
143 Procuradoria, etc. e que nem tudo que acontece é como gostariam que fosse, porém querem deixar um legado, um  
144 bom trabalho e que o Conselho contribui muito para isso. Agradece pelo dia produtivo e deseja um ótimo final de  
145 semana a todos. Encerra-se a reunião as 10:50 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva  
146 do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos  
147 legais. Duque de Caxias, 09 de Novembro de 2013.

  
Cláudia Regina J.A. Santos  
Secretária Executiva

  
Silvio Roberto Costa Junior  
Secretário Adjunto de Saúde

Dr. Camillo L. C. Jung  
Secretário Municipal de  
Mat.: 28592-3 / CRM: 5251697  
Camillo de Lellis C. Junqueira  
Secretário Municipal de Saúde  
Presidente do COMSADC

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 6071 DE 03/12/2013

